

11 Vacina *Haemophilus influenzae* tipo b – Hib

11.1 Introdução

A vacina *Haemophilus influenzae* b (conjugada) – Hib faz parte do calendário básico do Programa Nacional de Imunizações, compondo a vacina pentavalente (vacina adsorvida difteria, tétano, pertússis, hepatite B (recombinante) e *Haemophilus influenzae* b (conjugada) – DTP-HB-Hib.

A indicação da vacina Hib isolada fica restrita a situações especiais, nos CRIEs, ou em esquemas vacinais de complementação.

11.2 Descrição do produto

Pó liofilizado injetável composto por polissacarídeo capsular purificado (PRRP) de *Haemophilus influenzae* tipo b (Hib) conjugado com toxoide tetânico e excipiente lactose. Diluete solução salina estéril. As apresentações multidoses contêm solução salina estéril fenolada.

11.3 Precauções gerais e contraindicações

11.3.1 Precauções

- Doenças agudas febris moderadas ou graves: recomenda-se adiar a vacinação até a resolução do quadro, com o intuito de não se atribuir à vacina as manifestações da doença.

11.3.2 Contraindicação

- Anafilaxia prévia a qualquer componente da vacina contraindica o seu uso.

11.4 Eventos adversos

As definições de caso dos eventos adversos pós-imunização citados a seguir estão descritas no Capítulo 23.

11.4.1 Manifestações locais

Geralmente leves e limitadas às primeiras 24 horas após vacinação, apresentando eritema, edema e dor em 3,7% a 30% dos vacinados.

Eventualmente podem ocorrer abscessos locais, decorrentes da contaminação bacteriana secundária por falha técnica de aplicação vacinal.

O prognóstico dos eventos adversos locais é bom, com evolução para cura espontânea na grande maioria dos casos.

Notificação e investigação

Notificar também o aumento exagerado de determinada(s) reação(ões) local(is), associada(s) eventualmente a erros de técnica ou a lote vacinal (“surto”).

Conduta

- Tratamento sintomático (ver Capítulo 24).
- Os abscessos devem ser submetidos à avaliação médica, para conduta apropriada.
- Não há contraindicação para administração de doses subsequentes.

11.4.2 Manifestações sistêmicas**Manifestações gerais**

Pode ocorrer febre, irritabilidade e sonolência em <10% dos vacinados.

Não há relatos de eventos pós-vacinação graves que possam ser atribuídos à vacinação.

Notificação e investigação

Notificar e investigar os casos de eventos adversos locais e sistêmicos muito intensos.

Conduta

- Avaliar clinicamente visando descartar outro diagnóstico etiológico.
- Tratamento sintomático: antitérmicos nas doses recomendadas (ver Capítulo 24).
- Não se recomenda a administração de antitérmico profilático no momento, ou antes, da vacinação, pelo risco de redução da resposta vacinal.
- Não há contraindicação para administração de doses subsequentes da vacina.

Reações de hipersensibilidade

A anafilaxia é rara.

Notificação e investigação

Notificar e investigar todos os casos de reação anafilática. Investigar a possibilidade de que a reação tenha sido causada por outros alérgenos (medicamentos, por exemplo).

Conduta

- Tratamento, ver Capítulo 24.
- Nos casos de reação anafilática, contraindicar a administração de próximas doses.

Observação: Seguir critérios rigorosos de diagnóstico de anafilaxia, uma vez que a contraindicação das vacinas poderá deixar a criança suscetível às doenças por elas prevenidas.

11.4.3 Outras manifestações

Alguns poucos casos de mielite transversa, trombocitopenia, anafilaxia e síndrome de Guillain-Barré foram temporalmente relacionados à administração das vacinas Hib, porém estudos não encontraram evidências suficientes para estabelecer ou rejeitar relação causal entre as vacinas Hib e essas doenças.

Notificação e investigação

Notificar e investigar todos os casos de eventos graves, raros ou inusitados com a finalidade de excluir outros diagnósticos diferenciais.

Conduta

Avaliação do caso para afastar outros diagnósticos diferenciais.